

USO DE PLACA MIORRELAXANTE EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA – RELATO DE CASO

GEHLEN, Nathalia Dalle Laste

PEIXOTO, Caroline

CECCONELO, Rodrigo

COMUNELLO, Soraia Maria Hack

DALLANORA, Lea Maria Franceschi

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Síndrome da Fibromialgia (SFM) é definida como um conjunto de sinais e sintomas de etiologia desconhecida que podem estar associados a diversas doenças, afetando principalmente o sexo feminino; caracteriza-se por uma dor crônica em vários pontos do corpo e se manifesta especialmente nas articulações. O presente relato de caso teve como objetivo associar o tratamento não medicamentoso da dor temporomandibular em paciente portador de SFM, por meio da confecção de uma placa estabilizadora. Paciente M. R., 25 anos, compareceu à clínica integrada I da Unoesc de Joaçaba para atendimento odontológico, e ao exame clínico relatou ser portadora da síndrome da fibromialgia. Avaliada fisicamente, notou-se a necessidade de uma intervenção, já que a paciente relatava muita dor próximo ao ouvido de ambos os lados, além de dor e dificuldade na abertura bucal, impossibilitando-a, muitas vezes, de realizar procedimentos básicos de higiene oral. Após realizada a completa anamnese e inspeção dos *trigger points*, iniciou-se a confecção do aparelho intraoral, que tem como objetivo promover o relaxamento muscular facial, conseqüentemente, diminuindo a dor. A placa foi instalada e ajustada em relação cêntrica, proporcionando um alívio das contrações musculares já no segundo dia de uso, conforme relatado pela paciente. As principais características da SFM são as dores crônicas e a sensibilidade ao toque e à compressão de pontos no corpo, os *trigger points*. Esse conjunto de sintomas, associado a fatores extrínsecos como estresse, pode provocar o desencadeamento ou agravamento das disfunções temporomandibulares (DTMs). A eficácia desse tratamento parece ocorrer por uma ação local nos músculos da mastigação, que leva à diminuição da tensão muscular. Conclui-se que a associação do tratamento medicamentoso com o não medicamentoso é a mais indicada, considerando que cada paciente deve ser tratado individualmente e deve ainda ter total conhecimento sobre a importância das atividades propostas.

Palavras-chave: Síndrome de fibromialgia. Placa oclusal. Síndrome da disfunção temporomandibular.

lea.dallanora@unoesc.edu.br